

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA  
CURSO DE GESTÃO PÚBLICA**

**PROVA INDIVIDUAL 1  
MÉTODO CIENTÍFICO NAS CIÊNCIAS SOCIAIS**

Professor: Ernesto Friedrich de Lima Amaral

Disciplina: Metodologia (DCP033)

Data: 27/08/2010 (sexta-feira)

Horário: 19:00 às 20:40

Local: FAFICH 2096

Esta prova avaliará o conhecimento apreendido nas cinco primeiras aulas da disciplina de Metodologia (DCP 033), com base nas apresentações utilizadas em sala, bem como na bibliografia obrigatória do curso (Severino, 2007: 49–66; Aranha e Martins, 2003: 155–163, 185–200, 201–212; e Babbie, 1999: 35–56, 57–76). A prova deve ser realizada individualmente e sem nenhum tipo de consulta. A utilização de palavras próprias nas respostas demonstra uma melhor apreensão do conhecimento apresentado no curso. Não é sugerida a simples reprodução de trechos dos capítulos e apresentações que fizeram parte das aulas. É necessário escrever o nome completo em todas as folhas entregues ao professor. Utilizar folha em branco e/ou esta folha para fazer a prova. É permitido ao aluno ficar com esta folha. Reclamações quanto à correção da prova somente serão aceitas por escrito com argumentação. A prova deve ser realizada à caneta preta ou azul.

**Indique se as 15 afirmações abaixo são verdadeiras ou falsas. Se forem falsas, explique o porquê sucintamente. Se houver indicação de resposta falsa sem explicação ou se a explicação estiver incorreta, o quesito terá avaliação nula.**

**– Tópicos referentes ao texto de Severino (2007: 49–66)**

1. Ao realizar a leitura de um texto científico é importante, primeiramente, delimitar a unidade de leitura. Esta unidade consiste no nível de agregação dos dados analisados pelo autor.

**FALSO**

*Unidade de leitura é setor do texto que forma totalidade de sentido (capítulo, seção...).*

2. Há uma série de diferentes leituras que devem ser realizadas para a apreensão do conteúdo de um artigo científico, tais como: (1) análise temática: primeira abordagem do texto que permite a realização de um esquema; (2) análise textual: compreensão mais aprofundada das idéias expostas, o que permite a realização de um resumo; e (3) análise interpretativa: leitura que permite a comparação das idéias do autor com outras correntes, permitindo a elaboração de uma resenha.

**FALSO**

*(1) análise textual; (2) análise temática; (3) análise interpretativa.*

**– Tópicos referentes aos textos de Aranha e Martins (2003: 155–163, 185–200, 201–212)**

3. O senso comum é um conhecimento objetivo, já que depende de juízos pessoais que envolvem emoções e valores. Por sua vez, o conhecimento científico é subjetivo, pois permite que uma análise possa ser replicada por pesquisadores diferentes, desde que utilizem os mesmos métodos. O senso comum é pragmático, enquanto a ciência procura entender a estrutura causal do mundo.

**FALSO**

*Senso comum é subjetivo; ciência é objetiva.*

4. O conhecimento tradicional pensa o trabalho científico como portador de algumas características, tais como: (1) os valores morais e sociais não influenciariam os cientistas no seu trabalho investigativo (imparcialidade); (2) haveria condições independentes nas investigações científicas, em que as instituições científicas estão isentas de pressões externas (neutralidade); e (3) teorias são aceitas apenas em virtude de manifestarem valores cognitivos em alto grau, segundo rigorosos padrões de avaliação e com utilização de dados empíricos apropriados (autonomia).

**FALSO**

*(1) os valores morais e sociais não influenciariam os cientistas no seu trabalho investigativo (neutralidade); (2) haveria condições independentes nas investigações científicas, em que as instituições científicas estão isentas de pressões externas (autonomia); e (3) teorias são aceitas apenas em virtude de manifestarem valores cognitivos em alto grau, segundo rigorosos padrões de avaliação e com utilização de dados empíricos apropriados (imparcialidade).*

5. A observação é o estudo dos fenômenos tais como se apresentam naturalmente, enquanto a experimentação é o estudo dos fenômenos em condições que foram determinadas pelo experimentador. Deste modo, a experimentação é uma observação provocada para fim de controle da hipótese.

**VERDADEIRO**

6. As generalizações empíricas são leis particulares inferidas da observação de alguns casos particulares. Por outro lado, as teorias são leis mais gerais e abrangentes que reúnem diversas leis particulares sob uma perspectiva mais ampla.

**VERDADEIRO**

– **Tópicos referentes aos textos de Babbie (1999: 35–56, 57–76)**

7. No processo de desmistificação da ciência, passou-se a argumentar que a operacionalização de conceitos não é tão clara e direta como sugere a imagem tradicional da ciência. Porém, quando conceitos são operacionalizados de forma aceitável, resultados experimentais são conclusivos em sentido absoluto.

**FALSO**

*Mesmo quando conceitos são operacionalizados de forma aceitável, resultados experimentais raramente são conclusivos em sentido absoluto, mesmo com relação a hipóteses específicas. Tipicamente, se confirma ou se rejeita uma hipótese até certo ponto, quase nunca completamente.*

8. A ciência pretende entender o mundo ao redor, com base em três componentes principais: (1) observação e descrição de objetos e eventos que aparecem no mundo; (2) descoberta de regularidades e ordem no objeto em estudo, incluindo o estabelecimento de correlação de certas características ou eventos; e (3) formulação e generalização de regularidades descobertas em teorias e leis.

**VERDADEIRO**

9. Ciência é uma atividade racional e explicações científicas devem fazer sentido, se fundamentando na razão lógica. Na lógica da ciência, é impossível um objeto ter duas qualidades mutuamente excludentes. Porém, na prática, a ciência não está isenta de enunciados ilógicos.

**VERDADEIRO**

10. Há vários tipos de raciocínio utilizados na elaboração de uma hipótese, tais como: (1) indução que é a aplicação de uma teoria a um caso particular (do universal para o particular); (2) dedução que é a utilização de casos particulares, mediante observação destes fatos conhecidos, para teorias gerais (do particular para o universal); e (3) analogia que é a combinação de indução e dedução.

**FALSO**

*(1) dedução; (2) indução; (3) analogia: estabelecimento de relações de semelhança entre fenômenos.*

11. Os cientistas sociais podem medir fenômenos relevantes às suas investigações, incluindo comportamento social agregado e atitudes. Estas medições, ao serem realizadas com observação sistemática, não são arbitrárias.

**FALSO**

*Todas as medidas são basicamente arbitrárias. Pessoas e sociedades não são descritas em termos absolutos, mas sim em comparação a outras pessoas e sociedades.*

12. As regularidades encontradas por cientistas sociais possuem uma série de limitações que não podem ser contra-argumentadas. Estas limitações são: (1) o estudo social é trivial, já que cientistas discorrem sobre questões que todo mundo já sabia; (2) é sempre possível encontrar casos contraditórios na sociedade em análise, indicando que ciência social não é totalmente verdadeira; e (3) as pessoas investigadas podem alterar e mentir sobre a realidade observada.

**FALSO**

*Os contra-argumentos a estas afirmações são: (1) documentar o óbvio com métodos rigorosos e bem descritos é uma função valiosa de qualquer ciência, possibilitando a geração de um conjunto de informações que podem ser utilizadas por outros cientistas; (2) regularidades sociais representam padrões probabilísticos e uma relação geral entre duas variáveis não precisa ser verdadeira em 100% dos casos observáveis; e (3) possíveis regularidades sociais observadas podem ser perturbadas pela vontade consciente dos atores sociais, mas isso não ocorre tão frequentemente a ponto de ameaçar seriamente a observação de regularidades sociais.*

13. Atualmente as ciências sociais não têm teorias formais comparáveis às existentes nas ciências naturais, porque o comportamento social não é possível de ser analisado a partir de estudos com metodologia sistemática.

**FALSO**

*Atualmente as ciências sociais não têm teorias formais comparáveis às existentes em outros campos. Em parte, isto se deve ao fato de que métodos sistemáticos “científicos”, não têm sido aplicados ao comportamento social tanto tempo quanto aos fenômenos físicos. Ao mesmo tempo, a relutância em admitir a susceptibilidade do comportamento social ao estudo científico tem limitado os recursos disponíveis para o desenvolvimento das ciências sociais.*

14. A ciência social é: geral (se baseia no pressuposto de que eventos sociais possuem explicações antecedentes que estão sujeitas à identificação e entendimento causal); parcimoniosa (cientista é preciso em seus métodos de medir o conceito); empiricamente verificável (se houver o detalhamento dos métodos e técnicas utilizados em determinada pesquisa, outro cientista poderá replicar o estudo e alcançar resultados semelhantes); e lógica (nenhuma teoria social sobreviverá no longo prazo, ou seja, não se pode esperar que um achado de ciência social resista ao teste do tempo).

**FALSO**

*Ciência é geral: ao buscar observar e entender padrões gerais de eventos e correlações entre acontecimentos, a teoria social busca a generalização de suas conclusões.*

*Ciência é determinística, se baseando no pressuposto de que todos eventos possuem causas antecedentes que estão sujeitas à identificação e entendimento lógico.*

*Ciência é parcimoniosa: cientistas tentam descobrir as razões dos eventos, usando o mínimo possível de fatores explicativos.*

*Ciência é específica: cientista é preciso em seus métodos de medir o conceito.*

*Ciência é empiricamente verificável: formulações de leis ou equações gerais são úteis se puderem ser verificadas pela coleta e manipulação de dados empíricos.*

*Ciência é intersubjetiva: se houver o detalhamento dos métodos e técnicas utilizados em determinada pesquisa, outro cientista poderá replicar o estudo e alcançar resultados semelhantes*

*Ciência é lógica: mesmo que haja comportamentos racionais e irracionais, os cientistas sociais devem procurar entender o comportamento social racionalmente.*

*Ciência é aberta a modificações: nenhuma teoria social sobreviverá no longo prazo, ou seja, não se pode esperar que um achado de ciência social resista ao teste do tempo.*

15. Há diversos métodos de pesquisa disponíveis aos cientistas sociais. Alguns deles são: análise de conteúdo (descrição e explicação abrangentes dos componentes de uma determinada situação social); experimento controlado (análise de dados já coletados e organizados); e observação participante (pesquisador torna-se participante no evento ou grupo social estudado).

**FALSO**

*O estudo de caso é uma descrição e explicação abrangentes dos componentes de uma determinada situação social. O objetivo é de coletar e examinar o máximo de dados possíveis sobre o tema de pesquisa. Enquanto os outros métodos buscam a generalização, o estudo de caso busca o entendimento abrangente de um caso específico e suas peculiaridades.*

*Análise de conteúdo tem a vantagem de fornecer exame sistemático de materiais que geralmente são avaliados sem rigor metodológico. É preciso seguir um sistema rigoroso preestabelecido de amostragem e análise dos documentos, diminuindo a possibilidade de vieses.*

*No experimento controlado, é feita escolha aleatória de um grupo que receberá a política (grupo experimental ou tratamento) e do outro que não receberá a política (grupo de controle). Única diferença entre grupos é o ingresso no programa.*

*Análise de dados existentes é a análise de dados já coletados e organizados.*

*Observação participante: pesquisador torna-se participante no evento ou grupo social estudado.*